



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

IAN SILVA PEREIRA LEITE

DURVAL VICENTE FERRO

NADINE SOARES JUCA

Planejamento Financeiro Pessoal: Estratégias e Comportamento do
Consumidor Brasileiro Autônomo

JUAZEIRO DO NORTE

2026

IAN SILVA PEREIRA LEITE

DURVAL VICENTE FERRO

NADINE SOARES JUCA

**Planejamento Financeiro Pessoal: Estratégias e Comportamento do Consumidor
Brasileiro Autônomo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia em Gestão Financeira do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Cariri, como requisito parcial para obtenção do título em tecnologia em gestão financeira.

Orientador: Prof. Dr. José Mauro Madeiros Veloso Soares.

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

L533p Leite, Ian Silva Pereira.

Planejamento Financeiro Pessoal: Estratégias e Comportamento do Consumidor Brasileiro Autônomo / Ian Silva Pereira Silva; Durval Vicente Ferro; Nadine Soares Juca. - 2026.

25 f. il.: color. 30 cm.

(Inclui bibliografia, p.22-23).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Cariri, Centro de Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, Juazeiro do Norte, 2026.

Orientador: Prof. Dr. José Mauro Madeiros Veloso Soares.

1.Planejamento. 2. Finanças. 3.Organização. 4. Trabalhadores. I. Ferro, Durval Vicente. II. Juca, Nadine Soares. III. Soares, José Mauro Madeiros Veloso- orientador. IV. Título.

CDD 351.7

Bibliotecária: Maria Eliziana Pereira de Sousa – CRB 15/564

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: Planejamento Financeiro Pessoal: Estratégias e Comportamento do Consumidor Brasileiro Autônomo, onde a alta taxa de informalidade e a variação na renda mensal tem contribuído para o grupo vulnerável de renda financeira. Assim, surge o problema central: a dificuldade dos autônomos em manter uma organização financeira sustentável diante da instabilidade de seus rendimentos. Neste trabalho tem como objetivo analisar a importância do planejamento financeiro na contribuição na estabilidade econômica de trabalhadores autônomos. Na metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica sobre comportamento financeiro, planejamento e desafios enfrentados por profissionais autônomos no Brasil. Na análise considerou-se fatores emocionais, sociais e culturais que influenciam decisões financeiras, bem como a limitação de acesso a crédito e à educação financeira. Os resultados apontam que a adoção de estratégias de planejamento financeiro, aliada à educação financeira, tem melhorado na segurança econômica, permitindo maior preparo para imprevistos e para o futuro de todos.

Palavras chaves: Planejamento. Finanças. Organização. Trabalhadores.

ABSTRACT

This paper addresses the topic: Personal Financial Planning: Strategies and Behavior of the Brazilian Self-Employed Consumer, where the high rate of informality and variation in monthly income have contributed to the vulnerability of the financial income group. Thus, the central problem arises: the difficulty of the self-employed in maintaining a sustainable financial organization in the face of the instability of their income. This work aims to analyze the importance of financial planning in contributing to the economic stability of self-employed workers. The methodology involved a literature review on financial behavior, planning, and challenges faced by self-employed professionals in Brazil. The analysis considered emotional, social, and cultural factors that influence financial decisions, as well as the limited access to credit and financial education. The results indicate that the adoption of financial planning strategies, combined with financial education, has improved economic security, allowing for greater preparedness for unforeseen events and for the future of all.

Keywords: Planning. Finance. Organization. Workers.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

MEI - Microempreendedor Individual

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1	Planejamento Financeiro Adaptativo.....	8
2.2	Comportamento de Consumo Responsável.....	8
2.3	Planejamento Financeiro de autônomos.....	9
2.4	Desafios do planejamento financeiro.....	10
3	METODOLOGIA.....	12
3.1	Tipo de pesquisa	12
3.2	Procedimentos de coleta de dados	13
3.3	Critérios de inclusão e exclusão dos artigos	14
3.4	Critérios de elegibilidade dos artigos.....	14
3.5	Procedimentos de análise dos dados.....	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
4.1	Caracterização dos estudos.....	16
4.2	Principais temas identificados.....	17
4.3	Análise comparativa dos estudos.....	18
4.4	Discussão dos resultados.....	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O planejamento financeiro pessoal tem se consolidado como uma ferramenta essencial para a organização das finanças e a promoção do equilíbrio econômico, especialmente em contextos marcados por instabilidade de renda. No Brasil, a crescente informalidade no mercado de trabalho e a expansão do empreendedorismo individual tornam os trabalhadores autônomos um grupo particularmente vulnerável à falta de controle financeiro.

O planejamento financeiro pessoal consiste em prever situações futuras e definir estratégias para alcançar objetivos específicos. Ele representa a fase inicial na solução de problemas, sendo posteriormente acompanhado pelo controle, que contribui para a obtenção de resultados eficazes. Nesse contexto, o planejamento de longo prazo torna-se fundamental para lidar com possíveis dificuldades, iniciando-se por um plano financeiro estratégico que orienta a elaboração de planos e orçamentos de curto prazo (Almeida, 2023).

Os trabalhadores autônomos, frequentemente formalizados como Microempreendedores Individuais (MEIs) ou microempresas, enfrentam desafios específicos na gestão de suas finanças, uma vez que precisam administrar simultaneamente recursos pessoais e profissionais. A ausência de rendimentos fixos, aliada à imprevisibilidade financeira e à falta de benefícios trabalhistas formais, exige desses indivíduos maior capacidade de planejamento e organização financeira.

Nesse contexto, o comportamento financeiro assume papel relevante, uma vez que decisões relacionadas ao consumo, à poupança e ao investimento são influenciadas por fatores emocionais, sociais e culturais. A literatura aponta que tais fatores impactam diretamente a forma como os indivíduos lidam com seus recursos, sendo ainda mais significativos no caso dos trabalhadores autônomos, cuja realidade financeira apresenta maior grau de incerteza.

Ao longo dos anos, observa-se um crescimento significativo do trabalho autônomo no Brasil, tornando-se um componente relevante da economia nacional e impactando diretamente a vida de milhões de pessoas. Esse aumento está relacionado, em grande parte, às dificuldades de inserção no mercado formal de trabalho, levando muitos indivíduos a buscarem no trabalho autônomo uma alternativa para garantir sua subsistência e a de suas famílias (SOUZA et al., 2024).

Apesar do crescente interesse acadêmico sobre planejamento financeiro e comportamento do consumidor, observa-se uma lacuna na literatura no que se refere a estudos voltados especificamente aos trabalhadores autônomos formalizados como pessoas jurídicas. Grande parte das pesquisas concentra-se em indivíduos com renda fixa, desconsiderando as

particularidades desse grupo, como a instabilidade de renda, a informalidade e a sobreposição entre finanças pessoais e empresariais.

Diante disso, este estudo busca responder de que maneira o comportamento financeiro e a ausência de estratégias adequadas de planejamento influenciam a gestão financeira pessoal dos trabalhadores autônomos brasileiros.

A escolha do tema justifica-se pela relevância da gestão financeira no contexto dos trabalhadores autônomos, sobretudo em um cenário de transformações nas relações de trabalho e crescente flexibilização das formas de inserção no mercado. Compreender as práticas e dificuldades enfrentadas por esse público pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de planejamento financeiro, além de subsidiar ações de educação financeira e políticas públicas voltadas a esse segmento.

O objetivo geral deste estudo é analisar, por meio de revisão de literatura, as estratégias de planejamento financeiro pessoal adotadas por trabalhadores autônomos no Brasil, considerando os fatores comportamentais que influenciam suas decisões financeiras. Como objetivos específicos, busca-se: compreender os conceitos fundamentais de planejamento financeiro pessoal aplicados a trabalhadores autônomos; investigar os aspectos comportamentais que influenciam a gestão financeira desse público; e identificar as estratégias de planejamento financeiro mais citadas na literatura como eficazes para esses profissionais.

Para alcançar tais objetivos, adotou-se como procedimento metodológico a revisão de literatura, com base na análise de estudos acadêmicos relevantes sobre o tema, permitindo a sistematização do conhecimento existente e a identificação de contribuições teóricas e lacunas na produção científica.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Planejamento Financeiro Adaptativo

O conceito de Planejamento Financeiro Adaptativo refere-se à capacidade do trabalhador autônomo de ajustar suas estratégias financeiras de acordo com as variações da sua renda e as exigências do mercado de trabalho. Diferente do trabalhador formal, o autônomo enfrenta a variabilidade de seus ganhos mensais, o que exige uma abordagem mais flexível e reativa no gerenciamento de seus recursos financeiros.

A contabilidade tem como princípio produzir a informação precisa para que seja usada com segurança nas tomadas de decisão. Dentro desse contexto, podemos dizer que ela tem dois objetivos com base nas informações geradas: o controle e o planejamento. Ela fornece informações para sócios, acionistas, quotistas, fornecedores, funcionários, administradores e governo. Segundo alguns autores, ela pode ser dividida em três tipos: Contabilidade Financeira (Societária), Contabilidade Gerencial e Contabilidade Fiscal. (SILVA, 2018, p. 21).

A importância da contabilidade na produção de informações precisas, as quais são essenciais para a tomada de decisões em diversos níveis de uma organização. Vale ressaltar que a contabilidade tem como pilares dois grandes objetivos: controle e planejamento. O controle refere-se à função da contabilidade de monitorar e registrar as transações financeiras, garantindo que os recursos da empresa sejam bem administrados e dentro dos parâmetros legais. Já o planejamento está relacionado à capacidade da contabilidade de fornecer dados que permitam prever cenários futuros, identificar riscos e oportunidades e, assim, auxiliar na formulação de estratégias de longo prazo.

Já quanto ao “resultado econômico contábil” (SILVA, 2018), pode-se observar uma medida fundamental para avaliar o desempenho financeiro de uma organização, pois permite identificar se as atividades realizadas geraram lucro ou prejuízo dentro de um determinado período. Essa análise é essencial para subsidiar decisões gerenciais, orientar investimentos e garantir a sustentabilidade econômica da empresa.

2.2 Comportamento de Consumo Responsável

O conceito de Comportamento de Consumo Responsável descreve a tendência dos consumidores autônomos brasileiros de adotar práticas mais conscientes e estratégicas ao fazer escolhas financeiras, considerando a imprevisibilidade de sua renda. Dado que a estabilidade financeira não é garantida, o trabalhador autônomo frequentemente toma decisões de consumo

mais cuidadosas, com foco em reduzir o endividamento e priorizar gastos essenciais. Esse comportamento envolve também a busca por alternativas de consumo mais sustentáveis, como investimentos em educação financeira e na utilização de ferramentas de controle de orçamento.

Vivemos em uma cultura que nos empurra o excesso de positividade, incentivada pela busca da felicidade permanente, como ferramenta fundamental para o bem viver: produzir mais, consumir mais, desejar mais, conquistar mais [...]. O problema reside no excesso de estímulos no homem millenial e pós-moderno em “ser ele mesmo”, e que sua felicidade e sucesso estariam intimamente ligados ao desempenho, ao empreendedorismo, e a sua performance, ou seja, depende dele mesmo. Dessa forma, entende-se que a lógica do trabalho hoje perpassa por aspectos nocivos aos seres humanos, onde indivíduos são estimulados a trabalhar em regimes ininterruptos em busca de performance (Braz, 2021, p.12-13).

Observa-se que esse fenômeno se reflete nas atitudes de trabalhadores autônomos. Estes, ao se inserirem nessa cultura de produtividade extrema, muitas vezes sentem-se compelidos a trabalhar incessantemente, buscando sempre mais conquistas e resultados financeiros, o que pode ocasionar a um comportamento de consumo impulsivo, movido pela busca incessante de validação social e de status. Contudo, o consumo responsável se apresenta como uma alternativa a esse ciclo, em que o consumidor autônomo busca não apenas atender às suas necessidades, mas também se preocupar com a sustentabilidade financeira, evitando excessos e decisões que possam comprometer sua saúde financeira no longo prazo.

A partir dos apontamentos de Braz (2021, p.13), "dessa forma, entende-se que a lógica do trabalho hoje perpassa por aspectos nocivos aos seres humanos, onde indivíduos são estimulados a trabalhar em regimes ininterruptos em busca de performance." Essa afirmação reflete criticamente a dinâmica contemporânea do mundo do trabalho, na qual a busca incessante por produtividade e desempenho tem levado à naturalização de práticas laborais exaustivas e prejudiciais à saúde humana. Esse contexto revela uma lógica capitalista que prioriza a eficiência em detrimento do bem-estar dos trabalhadores, contribuindo para o aumento de casos de adoecimento físico e mental e para a fragilização das relações sociais no ambiente profissional.

2.3 Planejamento Financeiro de autônomos

Quanto ao planejamento financeiro de autônomos, pode-se destacar a necessidade de um planejamento mais flexível, que contemple a criação de uma reserva de emergência, o controle de gastos em períodos de baixa atividade e a importância de um acompanhamento contínuo das finanças, exige uma abordagem proativa e disciplinada por parte do autônomo na gestão de suas finanças pessoais.

A organização e a atualização constante das informações financeiras pessoais favorecem a tomada de decisões mais conscientes em relação a gastos, investimentos e poupança. Como consequência, esse processo contribui para um planejamento financeiro mais eficiente no longo prazo e para o fortalecimento da segurança financeira dos indivíduos (FERREIRA, 2024).

Além disso, esse comportamento é influenciado pela necessidade de equilibrar a imprevisibilidade da renda com a gestão das despesas, levando os autônomos a adotar práticas de consumo mais racionais e a buscar alternativas que garantam sua segurança financeira. Assim, é importante garantir que esses indivíduos utilizem ferramentas de educação financeira, pois suas decisões de consumo refletem uma postura estratégica, voltada para a estabilidade no longo prazo, mesmo diante de um cenário econômico variável.

2.4 Desafios do planejamento financeiro

Desafios do Planejamento Financeiro, trabalhadores autônomos enfrentam a instabilidade de renda, o que exige habilidades como controle de fluxo de caixa e criação de reservas de emergência. Estratégias de Planejamento, o planejamento financeiro dos autônomos envolve orçamento, investimentos, e planejamento para aposentadoria, com foco em como organizar receitas e despesas sem uma renda fixa. Comportamento do Consumidor, explorar como os autônomos priorizam suas despesas, lidam com crédito e como a cultura de consumo impacta suas finanças, incluindo o endividamento. Educação Financeira, investigar como o nível de conhecimento sobre finanças e as fontes de aprendizado influenciam as decisões financeiras dos autônomos.

Apesar da reconhecida importância do planejamento financeiro pessoal para a organização das finanças e a tomada de decisões mais conscientes, sua adoção ainda enfrenta diversos desafios que dificultam sua efetividade no cotidiano dos indivíduos. Esses obstáculos estão relacionados tanto a fatores comportamentais quanto a aspectos econômicos, sociais e culturais, que influenciam diretamente a forma como as pessoas lidam com o dinheiro.

No campo da gestão financeira, as decisões estratégicas se destacam por sua complexidade, uma vez que possuem impacto direto nos rumos e na sustentabilidade da organização a longo prazo, ou seja, quando se aprende a controlar essas decisões, mais é possível estabelecer um bom planejamento financeiro (ANDRICH; WESTAB-CRUZ, 2023).

Um dos principais desafios refere-se à falta de disciplina financeira, que compromete a continuidade das práticas de planejamento ao longo do tempo. Muitos indivíduos até iniciam o controle de receitas e despesas, mas não conseguem manter esse hábito de forma consistente,

o que acaba reduzindo a eficácia do planejamento. Associado a isso, o consumo impulsivo também se destaca como um fator relevante, uma vez que decisões de compra frequentemente são influenciadas por aspectos emocionais, publicidade e pressões sociais, levando ao comprometimento do orçamento.

Outro ponto importante diz respeito à insuficiência de educação financeira, que limita a capacidade do indivíduo de compreender conceitos essenciais para a gestão de seus recursos. A falta de conhecimento sobre orçamento, crédito, juros e investimentos pode resultar em escolhas inadequadas, como o uso excessivo de crédito e o endividamento descontrolado. Nesse sentido, a ausência de formação financeira adequada torna-se um entrave significativo para a implementação de um planejamento eficaz.

Além dos fatores individuais, existem também desafios relacionados ao contexto socioeconômico. A instabilidade econômica, o desemprego e a renda variável são elementos que dificultam a previsibilidade financeira, tornando mais complexo o estabelecimento de metas e o controle das finanças. Esse cenário é especialmente relevante no caso de trabalhadores autônomos, cuja ausência de rendimentos fixos exige um nível ainda maior de organização e planejamento.

Adicionalmente, fatores culturais e sociais exercem influência significativa sobre o comportamento financeiro. Em muitas situações, o consumo está associado a status, pertencimento social e satisfação pessoal, o que pode levar à priorização de gastos supérfluos em detrimento de necessidades essenciais ou objetivos de longo prazo. Essa dimensão cultural reforça a necessidade de mudança de hábitos e de conscientização sobre a importância do planejamento financeiro.

Diante desses desafios, torna-se evidente que a implementação do planejamento financeiro pessoal não depende apenas de ferramentas técnicas, mas também de mudanças comportamentais e do desenvolvimento de competências relacionadas à educação financeira. Assim, superar tais obstáculos é fundamental para que os indivíduos consigam alcançar maior equilíbrio financeiro, reduzir riscos de endividamento e melhorar sua qualidade de vida.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e natureza descritiva. A metodologia da pesquisa caracterizou-se na abordagem tipos descritivo, de natureza básica, utilizando-se do procedimento de revisão bibliográfica, baseada na análise de obras, artigos científicos e documentos oficiais que abordam o planejamento financeiro pessoal, de modo a descrever as características de determinado fenômeno ou a relação entre variáveis, sem manipular ou interferir nas variáveis observadas.

Esse tipo de pesquisa segundo Strauss & Corbin (1998), é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para se coletar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, são as “ferramentas” das quais fazem uso na pesquisa, a fim de responder as questões. São amplamente utilizados em diversas áreas do conhecimento, como nas ciências sociais, na educação, na saúde, entre outros.

A pesquisa segundo Minayo (1993, p.23) é considerada como “atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados”.

Na pesquisa descritiva, a análise documental é um método de coleta de dados que consiste em examinar e interpretar documentos já existentes para obter informações sobre o fenômeno em estudo. Visto que, Strauss & Corbin (1998), enfatiza que para coletar os dados, podem ser utilizados métodos como questionários, entrevistas, observações e análises de documentos, que ajudam a registrar as características dos indivíduos ou grupos estudados, embora a pesquisa descritiva seja útil para entender melhor um fenômeno, ela tem suas limitações. Então, utilizou-se de documentos como registros escritos, arquivos administrativos, artigos, entre outros tipos de material que contenham informações relevantes.

A população-alvo é o grupo de indivíduos ou elementos que possuem características comuns e que são de interesse para o estudo. Representa o conjunto total de pessoas ou objetos que o pesquisador deseja estudar. Minha população-alvo foi o trabalhador brasileiro autônomo. A pesquisa descritiva geralmente envolve uma amostra, que é uma parte representativa da população. Os critérios de seleção da amostra definem as características e condições que devem ser atendidas pelos indivíduos ou elementos que farão parte dessa amostra.

O objetivo principal é investigar os principais aspectos relacionados ao planejamento financeiro pessoal de trabalhadores autônomos, considerando os desafios enfrentados por esse público diante da instabilidade de renda. Nesse sentido, busca-se analisar: os desafios do planejamento financeiro, especialmente no que se refere ao controle do fluxo de caixa e à formação de reservas de emergência; as estratégias de planejamento financeiro adotadas, como elaboração de orçamento, investimentos e preparação para aposentadoria; o comportamento do consumidor, considerando a forma como os trabalhadores autônomos priorizam despesas, utilizam crédito e são influenciados por fatores culturais; e, por fim, a educação financeira, com foco no impacto do nível de conhecimento financeiro sobre a tomada de decisões. A abordagem qualitativa justifica-se por possibilitar uma interpretação aprofundada dos fenômenos sociais e comportamentais relacionados ao planejamento financeiro, permitindo a análise crítica da produção científica existente sobre o tema.

3.2 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental, utilizando-se de artigos científicos, trabalhos acadêmicos, livros e documentos disponíveis em bases de dados digitais. A análise documental consiste na identificação, seleção e interpretação de materiais já publicados, com o objetivo de extrair informações relevantes sobre o tema estudado.

Conforme Strauss e Corbin (1998), a coleta de dados em pesquisas qualitativas pode ocorrer por meio de diferentes técnicas, como entrevistas, observações e análise de documentos. Neste estudo, optou-se pela análise documental por se tratar de uma revisão de literatura, permitindo a sistematização do conhecimento já produzido acerca do planejamento financeiro de trabalhadores autônomos.

Figura 1 – Fluxograma da organização, seleção e quantificação dos estudos. Brasil, 2026.

Identificação	Estudos identificados na base de dados (Google Acadêmico). N = 16.000	Palavras-chave: e Planejamento financeiro; Trabalhadores; autônomos
Seleção e Inclusão	Após filtragem por relevância: N = 1.160 Após critérios de inclusão: N = 26	Excluídos: N = 14.840 Excluídos: N=1.134
Elegibilidade	Após leitura de títulos e resumos: N = 12	Excluídos: N = 14
Leitura completa	Estudos incluídos após leitura completa: N = 12	Excluídos: N = 2

FONTE: Elaborada pelos Autores (2026)

3.3 Critérios de inclusão e exclusão dos artigos

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para seleção dos estudos:

- a) artigos publicados nos últimos cinco anos (2021–2026);
- b) estudos completos e finalizados;
- c) publicações disponíveis gratuitamente em bases de dados digitais.

Foram adotados os seguintes critérios de exclusão para seleção dos estudos:

- a) estudos duplicados ou repetidos;
- b) trabalhos sem identificação de autoria;
- c) documentos indisponíveis na íntegra.

3.4 Critérios de elegibilidade dos artigos

Os estudos selecionados para compor a análise desta pesquisa foram identificados principalmente por meio do Google Acadêmico, utilizando combinações de palavras-chave como: planejamento financeiro; trabalhadores; autônomos.

O processo de seleção dos estudos ocorreu de forma sistemática e estruturada, sendo dividido em três etapas: critérios metodológicos, critérios técnicos (análise aprofundada) e critérios qualitativos (seleção final).

Na primeira etapa, correspondente à redução de aproximadamente 16.000 para 1.160 estudos, aplicaram-se filtros automáticos da base de dados, considerando relevância, idioma e disponibilidade.

Em seguida, na redução de 1.160 para 26 estudos, foram aplicados critérios metodológicos, com base na leitura dos títulos e resumos. Nessa fase, foram excluídos os estudos que não abordavam diretamente o tema do planejamento financeiro pessoal ou que não apresentavam relação com trabalhadores autônomos. Também foram considerados apenas trabalhos publicados entre os anos de 2021 e 2026, garantindo a atualidade da literatura.

Além disso, foram selecionados apenas estudos completos (artigos, dissertações e trabalhos acadêmicos), sendo excluídos resumos simples, materiais incompletos ou sem identificação de autoria. Também foram mantidos apenas os documentos disponíveis na íntegra e eliminadas duplicidades encontradas nas bases.

Na etapa seguinte, correspondente à redução de 26 para 11 estudos, foram aplicados critérios técnicos, por meio da leitura integral dos textos. Nessa fase, foram selecionados apenas

os estudos que apresentavam aderência direta ao problema de pesquisa, com objetivos alinhados ao tema investigado.

Também foi considerada a compatibilidade do público e contexto analisado, priorizando estudos voltados a trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais ou perfis semelhantes. Foram excluídos estudos com metodologia pouco clara ou com fragilidades na construção metodológica.

Por fim, na etapa de seleção final, foram aplicados critérios qualitativos, considerados fundamentais para a consistência da revisão. Foram incluídos apenas estudos que apresentavam profundidade teórica, com discussões consistentes sobre planejamento financeiro.

Adicionalmente, avaliou-se a contribuição efetiva dos trabalhos para o tema, sendo selecionados aqueles que agregavam valor ao referencial teórico. Também foram considerados aspectos como coerência dos resultados, rigor científico percebido, clareza metodológica e consistência das análises.

Dessa forma, foram selecionados, ao final, 11 estudos, considerados suficientes para a análise qualitativa proposta, uma vez que contemplam as principais dimensões do fenômeno investigado.

Figura 2. Fluxograma das análises das características dos documentos. Brasil, 2026.

Autor	Ano	Objetivo do estudo	Principais contribuições
Medeiros	2022	Analisar o planejamento financeiro de autônomos do transporte escolar	Evidencia a importância do controle financeiro
Oliveira	2025	Investigar a influência do planejamento financeiro	Destaca melhoria na tomada de decisões
Silva (M. D.)	2025	Planejamento financeiro em microempresas	Relaciona planejamento à sustentabilidade
Cândido	2024	Relação entre proatividade e planejamento financeiro	Associa comportamento ao planejamento
Corrêa	2024	Dificuldades do trabalho autônomo	Aponta desafios estruturais e financeiros
Silva (L. C.)	2023	Planejamento financeiro pessoal	Aborda organização financeira
Rosa	2023	Perfil financeiro de trabalhadores	Analisa comportamento financeiro
Vidal e Schuh	2025	Comparação entre gerações	Identifica diferenças de hábitos financeiros

Autor	Ano	Objetivo do estudo	Principais contribuições
Melo et al.	2026	MEIs no Brasil	Discute desafios e gestão financeira
Silva (B. T.)	2021	Impacto das decisões financeiras	Evidencia importância da gestão consciente
Braga e Santos	2022	Educação financeira para MEIs	Destaca papel da educação financeira

FONTE: Elaborada pelos Autores (2026)

3.5 Procedimentos de análise dos dados

Os dados obtidos por meio dos estudos selecionados foram analisados de forma qualitativa, com base na técnica de análise de conteúdo. Essa abordagem permitiu identificar padrões, categorias e relações entre os principais achados da literatura.

As informações foram organizadas em categorias temáticas, como: estratégias de planejamento financeiro, comportamento do consumidor, desafios enfrentados pelos trabalhadores autônomos e educação financeira. Posteriormente, realizou-se uma análise comparativa entre os autores, com o objetivo de identificar convergências e divergências nas abordagens apresentadas.

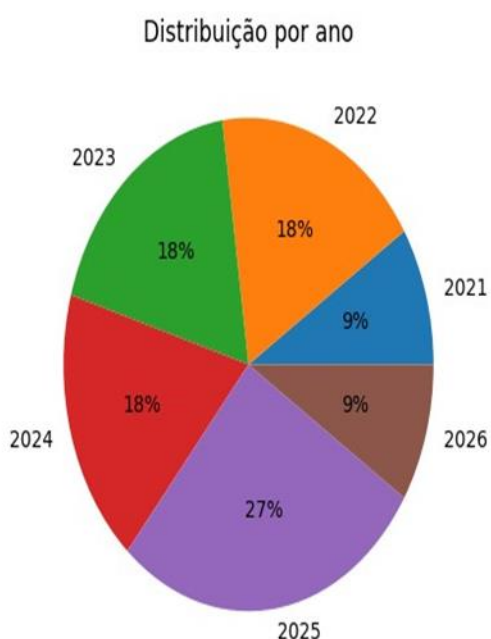
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização dos estudos

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar características relevantes acerca da produção científica relacionada ao planejamento financeiro pessoal. Inicialmente, observa-se que há uma concentração maior de publicações nos anos mais recentes, evidenciando um crescimento do interesse acadêmico pelo tema, especialmente em função das transformações econômicas e da ampliação do acesso ao crédito.

Nesse contexto, a distribuição temporal dos estudos demonstra que o planejamento financeiro tem se consolidado como uma área de investigação relevante, acompanhando mudanças no comportamento financeiro dos indivíduos. A Figura 1 apresenta a distribuição dos estudos por ano de publicação, permitindo visualizar essa evolução ao longo do tempo.

Gráfico 2: Distribuição por ano de publicação



FONTE: Elaborada pelos Autores (2026)

Além disso, verifica-se que os estudos analisados abordam diferentes perspectivas do planejamento financeiro, incluindo aspectos comportamentais, educacionais e práticos, o que reforça o caráter multidimensional do tema.

A maneira como os indivíduos administram seus recursos financeiros está relacionada às suas características pessoais e comportamentais, o que faz com que cada pessoa desenvolva uma relação distinta com o dinheiro. Nesse sentido, além do conhecimento técnico e da aplicação do planejamento financeiro, torna-se fundamental compreender os fatores comportamentais que influenciam as decisões financeiras (SOUZA; BRAGATO, 2021).

4.2 Principais temas identificados

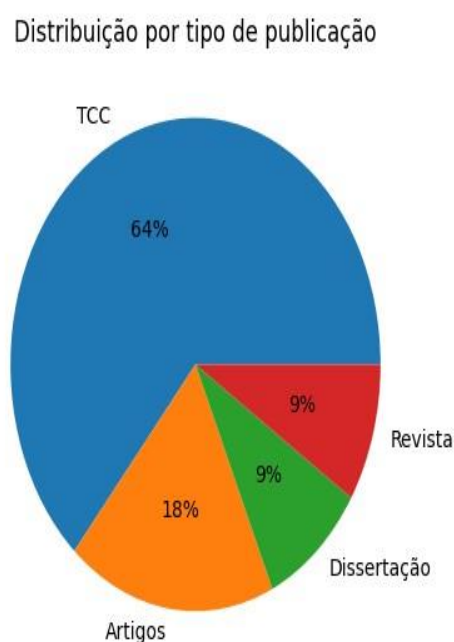
A partir da análise dos artigos selecionados, foi possível identificar os principais temas recorrentes na literatura, os quais foram organizados em categorias para melhor compreensão dos enfoques abordados. Entre os temas mais frequentes, destacam-se o planejamento financeiro pessoal, o comportamento financeiro e a educação financeira.

O planejamento financeiro pessoal aparece como eixo central da maioria dos estudos, sendo tratado como ferramenta essencial para a organização das finanças e para a tomada de decisões mais conscientes. Já o comportamento financeiro é abordado como um fator

determinante nas escolhas econômicas dos indivíduos, evidenciando a influência de aspectos emocionais, sociais e culturais.

Por sua vez, a educação financeira é apontada como base para o desenvolvimento de habilidades necessárias à gestão adequada dos recursos, contribuindo para a redução do endividamento e para a melhoria da qualidade de vida. A Figura 2 apresenta a distribuição dos principais temas identificados nos estudos analisados.

Gráfico 1: Distribuição por tipo de publicação



FONTE: Elaborada pelos Autores (2026)

Dessa forma, observa-se que os três temas estão interligados, reforçando a ideia de que o planejamento financeiro eficaz depende não apenas de ferramentas técnicas, mas também do comportamento e do nível de conhecimento dos indivíduos.

Em um contexto marcado pela complexidade econômica e pelo incentivo ao consumo, torna-se fundamental que a educação financeira seja ensinada, possibilitando o desenvolvimento de habilidades para lidar com o dinheiro e enfrentar imprevistos, contribuindo para a construção de uma vida financeira mais estável (OLIVEIRA et al., 2025).

4.3 Análise comparativa dos estudos

A análise comparativa dos estudos permitiu identificar convergências e divergências entre os autores em relação ao planejamento financeiro pessoal. De modo geral, verifica-se um

consenso quanto à importância do planejamento como instrumento fundamental para a organização das finanças e para a tomada de decisões mais assertivas.

Entretanto, alguns estudos enfatizam a educação financeira como principal fator determinante para a efetividade do planejamento, destacando que o conhecimento financeiro é essencial para a adoção de práticas adequadas. Por outro lado, há autores que atribuem maior relevância ao comportamento financeiro, argumentando que fatores emocionais e sociais exercem influência significativa nas decisões, muitas vezes sobrepondo-se ao conhecimento técnico.

O planejamento financeiro exerce influência significativa na qualidade de vida, abrangendo aspectos individuais e coletivos. Uma gestão adequada dos recursos contribui para a redução do estresse financeiro e favorece o bem-estar emocional e psicológico dos indivíduos (SANTOS; FRANÇA; BATISTA, 2024).

Além disso, observa-se que determinados estudos direcionam sua análise para públicos específicos, como trabalhadores autônomos, evidenciando desafios adicionais relacionados à renda variável e à instabilidade financeira. Essa abordagem amplia a compreensão do tema, ao considerar diferentes realidades e contextos econômicos.

A comparação entre os estudos evidencia, portanto, que o planejamento financeiro deve ser compreendido de forma integrada, considerando tanto aspectos técnicos quanto comportamentais, o que reforça a complexidade do tema.

4.4 Discussão dos resultados

Os resultados obtidos nesta pesquisa corroboram com a literatura apresentada no capítulo anterior, especialmente no que se refere à importância da educação financeira e do comportamento financeiro na efetividade do planejamento financeiro pessoal.

Observa-se que os achados reforçam a ideia de que o simples conhecimento técnico não é suficiente para garantir uma boa gestão financeira, sendo necessário o desenvolvimento de hábitos e atitudes compatíveis com práticas financeiras saudáveis. Nesse sentido, a educação financeira desempenha papel fundamental ao proporcionar os conhecimentos necessários para a tomada de decisões mais conscientes.

Além disso, os resultados evidenciam que fatores comportamentais, como o consumo impulsivo e a falta de disciplina, representam desafios significativos para a implementação do planejamento financeiro, conforme discutido na revisão da literatura. Essa constatação demonstra a necessidade de abordagens que integrem aspectos técnicos e comportamentais.

No caso específico de trabalhadores autônomos, os resultados indicam que a instabilidade de renda intensifica as dificuldades relacionadas ao planejamento financeiro, exigindo maior organização e controle das finanças. Esse achado reforça a relevância de estratégias adaptadas a diferentes perfis de indivíduos.

A administração eficiente dos recursos financeiros depende da compreensão dos acertos e erros no uso do dinheiro, bem como do desenvolvimento de conhecimentos sobre controle financeiro, aspectos fundamentais para a construção de um planejamento e orçamento bem-sucedidos (SANTOS; MARTINUIK, 2021).

De modo geral, os resultados desta pesquisa confirmam que o planejamento financeiro pessoal é uma ferramenta essencial para a melhoria da qualidade de vida, mas sua efetividade depende da interação entre conhecimento, comportamento e contexto econômico.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, o planejamento financeiro pessoal no contexto dos trabalhadores autônomos no Brasil, buscando compreender suas especificidades, desafios e estratégias adotadas para a gestão dos recursos financeiros.

A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível sistematizar o conhecimento existente sobre o tema, organizando as principais abordagens relacionadas ao planejamento financeiro, ao comportamento financeiro e à educação financeira. Nesse sentido, a pesquisa contribuiu para a construção de um panorama teórico que evidencia a complexidade da gestão financeira no contexto da autonomia profissional, marcada, sobretudo, pela instabilidade de renda e pela baixa previsibilidade financeira.

Os resultados obtidos demonstram que o planejamento financeiro pessoal se configura como um instrumento essencial para a organização e a sustentabilidade econômica dos trabalhadores autônomos. A literatura analisada aponta que a adoção de práticas como o controle rigoroso de receitas e despesas, a formação de reservas de emergência e o planejamento de longo prazo são fundamentais para minimizar os riscos associados à variabilidade da renda.

Além disso, verificou-se que o comportamento financeiro exerce influência significativa sobre a tomada de decisões, sendo frequentemente impactado por fatores emocionais, sociais e culturais. Tal constatação reforça a necessidade de compreender o planejamento financeiro não apenas como uma ferramenta técnica, mas também como um processo que envolve aspectos comportamentais e subjetivos.

Outro ponto de destaque refere-se à relevância da educação financeira, identificada como elemento central para o desenvolvimento de habilidades necessárias à gestão eficiente dos recursos. A literatura evidencia que indivíduos com maior nível de educação financeira tendem a apresentar melhores práticas de organização financeira, maior capacidade de planejamento e menor propensão ao endividamento.

No que se refere às contribuições do estudo, destaca-se a elaboração de uma sistematização das principais estratégias e práticas financeiras abordadas na literatura, o que possibilita a construção de um referencial teórico útil tanto para pesquisadores quanto para profissionais interessados na temática. Adicionalmente, o estudo permite a proposição de recomendações que podem subsidiar futuras iniciativas de educação financeira, políticas públicas e ações voltadas aos trabalhadores autônomos, considerando suas especificidades, como a informalidade, a instabilidade de renda e o acesso limitado a instrumentos financeiros.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou a existência de lacunas na produção científica, especialmente no que diz respeito a estudos voltados exclusivamente para trabalhadores autônomos. Observa-se que grande parte das investigações ainda se concentra em indivíduos com renda fixa, o que limita a compreensão aprofundada das particularidades desse grupo. Além disso, temas como o uso de tecnologias financeiras, a relação entre saúde mental e finanças pessoais, e a efetividade de programas de educação financeira para trabalhadores informais ainda se mostram pouco explorados.

Dessa forma, sugere-se que pesquisas futuras avancem na realização de estudos empíricos que investiguem o comportamento financeiro dos trabalhadores autônomos em diferentes contextos, bem como a eficácia de estratégias específicas de planejamento financeiro voltadas a esse público. Tais investigações poderão contribuir para o desenvolvimento de soluções mais adequadas à realidade desses profissionais.

Por fim, conclui-se que o planejamento financeiro pessoal desempenha papel fundamental na promoção da estabilidade econômica e da qualidade de vida dos trabalhadores autônomos, sendo sua efetividade condicionada à integração entre conhecimento financeiro, comportamento e contexto socioeconômico. Assim, este estudo contribui para o avanço do conhecimento acadêmico ao reunir e analisar criticamente a literatura existente, servindo como base para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria da gestão financeira desse público.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Jennifer Aparecida dos Santos. **A relação entre endividamento e a falta de planejamento financeiro pessoal: um estudo de caso com os técnicos da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru, 2023.
- ANDRICH, E. G.; WESTAB-CRUZ, J. A. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2023.
- BRAGA, Daniela Silva; SANTOS, Samara Ribeiro dos. **A importância da educação e gestão financeira para microempreendedores individuais**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Campos Belos, Campos Belos, GO, 2022.
- BRAZ, Caio Nunes. **Síndrome de Burnout na Creator Economy: perspectivas do indivíduo na era pós-digital**. São Paulo, 2021.
- CÂNDIDO, Camila Ferreira. **Relação entre envolvimento com o estudo, proatividade na carreira e propensão ao planejamento financeiro pessoal**. 2024. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Criciúma, 2024.
- CORREIA, Rosana Aparecida Santos Leite. **Principais dificuldades de “ser” autônomo no Brasil**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Administração) – Escola Técnica Estadual Darcy Pereira de Moraes, Centro Paula Souza, Itapetininga, 2024.
- FERREIRA, Vinicius de Amorim Machado. **Educação financeira: a construção de uma planilha como estratégia para o desenvolvimento da autonomia e bem-estar financeiros**. 2024. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Educação Básica) – Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.
- MEDEIROS, Ícaro Alberto Dantas. **Finanças pessoais: uma perspectiva de trabalhadores autônomos do ramo de transporte escolar sobre o planejamento financeiro pessoal**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, Caicó, 2022.
- MELO, A. G. de; NERIS, C. de S.; SANTOS, C. A. N.; LIMA, I. F. de; SILVA, I. P. da; GUEDES, S. T. da S.; CRUZ, V. M. da S. **Desafios e perspectivas dos microempreendedores individuais (MEIs) no Brasil: uma análise sob a ótica contábil e gerencial**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 3, p. 1–17, 2026.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1992.
- OLIVEIRA, Deumara Galdino; SILVA, Vitória Amaral da Rocha; MENDONÇA, Bianca de Almeida; OLIVEIRA, Delana Galdino. **Planejamento financeiro no ensino fundamental: um relato de experiência**. Revista de Educação, Ciência e Tecnologia (RECeT), v. 6, n. 1, 2025.

OLIVEIRA, Giovanna Siqueira Roque. **Planejamento financeiro pessoal e sua influência na tomada de decisões**. 2025. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, 2025.

ROSA, Rodrigo Loss. **Análise do perfil financeiro dos funcionários do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) do município de Baixo Guandu – ES**. 2023. 21 f. Artigo (Graduação em Administração) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Colatina, Colatina, 2023.

SANTOS, Keila Lemes; MARTINUIK, Viviane Cristina. **Planejamento financeiro familiar: uma ferramenta para gestão e controle das finanças**. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT, n. 2, nov. 2021.

SANTOS, Pamela Caetano dos; FRANÇA, Paola Machado; BATISTA, Valquíria Constancio. **O impacto do planejamento financeiro na qualidade de vida: fatores, benefícios e recomendações**. Revista Foco, v. 17, n. 10, p. e6589, 2024.

SILVA, Beatriz Tavares. **Gestão financeira pessoal: o impacto de decisões efetivas**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Curso de Ciências Contábeis, Rio de Janeiro, 2021.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SILVA, Leonardo Cartapatti. **Finanças pessoais: planejamento financeiro**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais, São Paulo, 2023.

SILVA, Matheus Dantas da. **Planejamento financeiro como ferramenta para sustentabilidade das micro e pequenas empresas de Santa Cruz/RN**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, Currais Novos, 2025.

SOUZA, Ana Carolina da Silva et al. **O impacto do crescimento dos autônomos no Brasil**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Administração) – Etec de Poá, Poá, 2024.

SOUZA, Milene Firmino de; BRAGATO, Cláudia Guio. **Planejamento financeiro pessoal e familiar: um estudo cultural e comportamental dos brasileiros**. 2021. 20 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Colatina, Colatina, 2021.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Noções básicas de pesquisa qualitativa: techniques and procedures for developing Grounded Theory**. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.

VIDAL, Andressa Flaviane Kassick; SCHUH, Aline Beatriz. **Gestão financeira pessoal: um estudo comparativo entre gerações sobre comportamentos e hábitos econômicos**. 2025. Artigo científico submetido ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Rolante, para obtenção do título de Tecnóloga em Processos Gerenciais, 23 jun. 2025.

ANEXO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que este Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo), intitulado “Planejamento Financeiro Pessoal: Estratégias e Comportamento do Consumidor Brasileiro Autônomo”, de autoria de IAN SILVA PEREIRA LEITE, DURVAL VICENTE FERRO e NADINE SOARES JUCA, escrito sob minha orientação, está em versão final, de acordo com as solicitações realizadas pela banca examinadora. Informo também que procedi à revisão final do texto, constatando que atende às especificações das normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos da UFCA, no que diz respeito ao conteúdo e à formatação.

Juazeiro do Norte – CE, 29 de março de 2026

Documento assinado digitalmente
 JOSE MAURO MADEIROS VELOSO SOARES
Data: 29/03/2026 17:08:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. José Mauro Madeiros Velôso Soares
Professor Orientador
Universidade Federal do Cariri (UFCA)